



CÓD: OP-217JL-24
7908403559602

ITAPÉ-BA

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPÉ - BAHIA

Assistente Administrativo

EDITAL Nº 001/2024

Língua Portuguesa

1. Intelecção de textos: verbais e não-verbais.....	7
2. Morfossintaxe: substantivo, artigo, adjetivo, numeral, pronome, preposição, conjunção, preposição, conjunção e verbo (flexões em tempo, modo, número e pessoa). advérbio em suas diversas circunstâncias, vozes do verbo	9
3. Sintaxe de concordância, de regência e de colocação	19
4. Semântica: sinonímia, antonímia, homonímia, parônima, poliísemia, denotação e conotação.....	23
5. Figuras de linguagem	23
6. Vícios de linguagem	26
7. Estilística: funções da linguagem	27
8. Formas de discurso: direto, indireto e indireto livre.....	28
9. Acentuação gráfica	31
10. Crase	31
11. Pontuação.....	32
12. Ortografia	35

Matemática

1. Equação do 1.º e 2º grau	41
2. Conjuntos numéricos; operações com números naturais; expressão simples e composta; divisibilidade; múltiplos e divisores; fatoração, problemas com quatro operações, MDC e MMC.....	44
3. Fração ordinária.....	51
4. Potências e raízes.....	52
5. Razão; grandezas proporcionais	56
6. Porcentagem.....	57
7. Juros; desconto.....	59
8. Regra de três simples e composta	61
9. Números primos	62
10. Sistema métrico decimal: (comprimento, superfície, volume, capacidade e massa);	63
11. Gráficos.....	65
12. Potenciação, Radiciação	67
13. Função, Quadrática e Problemas	68

Conhecimentos de Informática

1. Conceitos básicos: novas tecnologias e aplicações, ferramentas e aplicativos, procedimentos de informática, tipos de computadores, conceitos de hardware e de software.....	83
2. Ambiente Windows (versões 8, 10 e 11): noções de sistemas operacionais, programas e aplicativos e conceitos de organização e de gerenciamento de informações, arquivos, pastas e programas	84
3. Microsoft Office (versões 2013, 2017 e 2019): Word (editor de textos), Excel (planilhas), Power Point (apresentações)	90
4. Outlook	97
5. OneNote e Lync	100

ÍNDICE

6. Redes de computadores: conceitos básicos, ferramentas, aplicativos e procedimentos de internet, extranet e intranet. Programas de navegação: Microsoft Edge, Mozilla Firefox, Google Chrome e Opera. Utilização de internet: Sítios de busca e pesquisa, ambientes colaborativos.....	100
7. Redes sociais.....	106
8. Computação nas nuvens (cloud computing)	108
9. Segurança da informação: noções de vírus, worms e outras pragas virtuais, técnicas de fraude e invasão de sistemas, aplicativos (antivírus, firewall, antispymware etc.)	110
10. Procedimentos de segurança e backup.	114

Conhecimentos Gerais / Atualidades

1. Conhecimentos marcantes do cenário cultural, político, científico, econômico e social no Brasil e no mundo. Princípios de organização social, cultural, saúde, meio ambiente, política e econômica brasileira. Análise dos principais conflitos nacionais e mundiais. Assuntos de interesse geral - nacional ou internacional - amplamente veiculados, nos últimos dois anos, pela imprensa falada ou escrita de circulação nacional ou local - rádio, televisão, jornais, revistas e/ou internet	119
--	-----

Conhecimentos Locais (História e Geografia de Itapé)

1. Geografia de Itapé: meios de transporte e comunicação, limites, território, povoados, distritos, pontos extremos, relevo, clima, hidrografia, desenvolvimento humano, economia, extrativismo, pontos turísticos e folclore)	121
2. História de Itapé: As Autoridades Municipais	126
3. Símbolos do município.....	130
4. Datas Cívicas e Sociais.....	132
5. Acontecimentos importantes ocorridos em Itapé	136
6. Formação do Município de Itapé (período pré-emancipatório ao contemporâneo).....	141
7. Obras e feitos relevantes realizados por entes públicos e particulares no âmbito Municipal	146
8. Os grandes desafios enfrentados pela população itapeense no decorrer de sua história.....	149
9. Produção cultural local	152
10. Agentes políticos.....	156
11. Lei Orgânica do Município de Itapé	160

Conhecimentos Específicos

Assistente Administrativo

1. Planejamento, coordenação, execução, controle e avaliação de missões, objetivos, atividades da administração pública	161
2. Planejamento estratégico	167
3. Reforma e modernização na administração pública.....	168
4. Habilidades gerenciais básicas: percepção	169
5. Motivação	170
6. Comunicação e liderança.....	171
7. Conflitos e negociação.....	177
8. Tomada de decisões.....	177
9. Eficiência, eficácia e efetividade	178

ÍNDICE

10. A atividade administrativa: princípios básicos (legalidade, moralidade, impessoalidade e finalidade, razoabilidade, publicidade e eficiência).....	181
11. Avaliação de desempenho.....	185
12. Desenvolvimento gerencial	190
13. Funções administrativas: Planejamento e Organização.....	194
14. Correspondência oficial	194
15. Informações em processos	203
16. Administração de pessoal, de material, contábil e financeiro	205
17. Nova Lei das Licitações e contratos e modificações	229
18. Noções de relações humanas	271
19. Correspondência: Conceitos, Divisão e Elementos, Correspondência Empresarial: Conceitos, Documentos.....	274
20. Princípios básicos de arquivologia	274
21. ÉTICA NO SERVIÇO PÚBLICO: Ética, moral, princípios e valores	280
22. Ética e democracia: exercício da cidadania.....	281
23. Ética e função pública	282
24. Ética no setor público	283
25. Lei nº. 8.429/1992: disposições gerais. Atos de improbidade administrativa. (alterada pela Lei nº 14.230 de 25 de outubro de 2021).....	284

LÍNGUA PORTUGUESA

INTELECÇÃO DE TEXTOS: VERBAIS E NÃO-VERBAIS

Compreender e interpretar textos é essencial para que o objetivo de comunicação seja alcançado satisfatoriamente. Com isso, é importante saber diferenciar os dois conceitos. Vale lembrar que o texto pode ser verbal ou não-verbal, desde que tenha um sentido completo.

A **compreensão** se relaciona ao entendimento de um texto e de sua proposta comunicativa, decodificando a mensagem explícita. Só depois de compreender o texto que é possível fazer a sua interpretação.

A **interpretação** são as conclusões que chegamos a partir do conteúdo do texto, isto é, ela se encontra para além daquilo que está escrito ou mostrado. Assim, podemos dizer que a interpretação é subjetiva, contando com o conhecimento prévio e do repertório do leitor.

Dessa maneira, para compreender e interpretar bem um texto, é necessário fazer a decodificação de códigos linguísticos e/ou visuais, isto é, identificar figuras de linguagem, reconhecer o sentido de conjunções e preposições, por exemplo, bem como identificar expressões, gestos e cores quando se trata de imagens.

Dicas práticas

1. Faça um resumo (pode ser uma palavra, uma frase, um conceito) sobre o assunto e os argumentos apresentados em cada parágrafo, tentando traçar a linha de raciocínio do texto. Se possível, adicione também pensamentos e inferências próprias às anotações.
2. Tenha sempre um dicionário ou uma ferramenta de busca por perto, para poder procurar o significado de palavras desconhecidas.
3. Fique atento aos detalhes oferecidos pelo texto: dados, fonte de referências e datas.
4. Sublinhe as informações importantes, separando fatos de opiniões.
5. Perceba o enunciado das questões. De um modo geral, questões que esperam **compreensão do texto** aparecem com as seguintes expressões: *o autor afirma/sugere que...; segundo o texto...; de acordo com o autor...* Já as questões que esperam **interpretação do texto** aparecem com as seguintes expressões: *conclui-se do texto que...; o texto permite deduzir que...; qual é a intenção do autor quando afirma que...*

Existem muitas linguagens e cada uma delas é composta de diversos elementos. Alguns exemplos: letras e palavras são elementos da linguagem escrita; cores e formas são elementos da linguagem visual; timbre e ritmo são alguns dos elementos da linguagem sonora.

A linguagem expressa, cria, produz ou comunica algo. Há linguagens verbais e **não verbais**. Cada uma delas é composta por diversos elementos. Alguns exemplos: letras e palavras são elementos da linguagem verbal; cores e formas são elementos da linguagem visual; timbre e ritmo são alguns dos elementos da linguagem sonora.

Linguagem verbal

A linguagem verbal é caracterizada pela comunicação através do uso de palavras. Essas palavras podem ser faladas ou escritas. O conjunto das palavras utilizadas em uma língua é chamado de léxico.

Linguagem não verbal

A comunicação não verbal é compreendida como toda a comunicação realizada através de elementos não verbais. Ou seja, que não usem palavras.

	Linguagem verbal	Linguagem não verbal
Elementos presentes	Palavras	Imagens Gestos Sons Expressões corporais e faciais
Exemplos	Conversas Discursos Textos Rádio	Língua de sinais Placas de aviso e de trânsito Obras de arte Dança

Interpretação de linguagem não verbal (tabelas, fotos, quadrinhos, etc.)

A simbologia é uma forma de comunicação não verbal que consegue, por meio de símbolos gráficos populares, transmitir mensagens e exprimir ideias e conceitos em uma linguagem figurativa ou abstrata. A capacidade de reconhecimento e interpretação das imagens/símbolos é determinada pelo conhecimento de cada pessoa.

Exemplos:

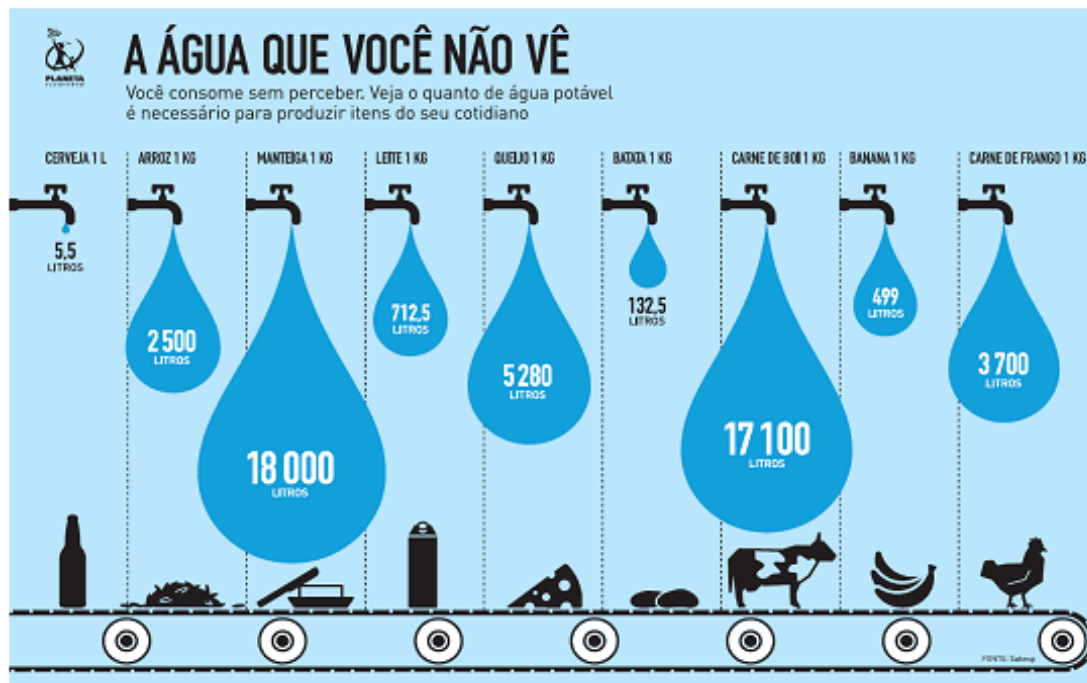
PLACAS



CHARGES



TIRINHAS



MORFOSSINTAXE: SUBSTANTIVO, ARTIGO, ADJETIVO, NUMERAL, PRONOME, PREPOSIÇÃO, CONJUNÇÃO, PREPOSIÇÃO, CONJUNÇÃO E VERBO (FLEXÕES EM TEMPO, MODO, NÚMERO E PESSOA). ADVÉRBIO EM SUAS DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS, VOZES DO VERBO

Para entender sobre a estrutura das funções sintáticas, é preciso conhecer as classes de palavras, também conhecidas por classes morfológicas. A gramática tradicional pressupõe 10 classes gramaticais de palavras, sendo elas: adjetivo, advérbio, artigo, conjunção, interjeição, numeral, pronome, preposição, substantivo e verbo.

Veja, a seguir, as características principais de cada uma delas.

CLASSE	CARACTERÍSTICAS	EXEMPLOS
ADJETIVO	Expressar características, qualidades ou estado dos seres Sofre variação em número, gênero e grau	Menina <i>inteligente</i> ... Roupa <i>azul-marinho</i> ... Brincadeira <i>de criança</i> ... Povo <i>brasileiro</i> ...
ADVÉRBIO	Indica circunstância em que ocorre o fato verbal Não sofre variação	A ajuda chegou <i>tarde</i> . A mulher trabalha <i>muito</i> . Ele dirigia <i>mal</i> .
ARTIGO	Determina os substantivos (de modo definido ou indefinido) Varia em gênero e número	A galinha botou <i>um</i> ovo. <i>Uma</i> menina deixou <i>a</i> mochila no ônibus.
CONJUNÇÃO	Liga ideias e sentenças (conhecida também como conectivos) Não sofre variação	Não gosto de refrigerante <i>nem</i> de pizza. Eu vou para a praia <i>ou</i> para a cachoeira?
INTERJEIÇÃO	Exprime reações emotivas e sentimentos Não sofre variação	<i>Ah!</i> Que calor... Escapei por pouco, <i>ufa!</i>
NUMERAL	Atribui quantidade e indica posição em alguma sequência Varia em gênero e número	Gostei muito do <i>primeiro</i> dia de aula. <i>Três</i> é a <i>metade</i> de <i>seis</i> .
PRONOME	Acompanha, substitui ou faz referência ao substantivo Varia em gênero e número	Posso <i>ajudar</i> , senhora? <i>Ela me</i> ajudou muito com o <i>meu</i> trabalho. <i>Esta</i> é a casa <i>onde</i> eu moro. <i>Que</i> dia é hoje?
PREPOSIÇÃO	Relaciona dois termos de uma mesma oração Não sofre variação	Espero <i>por</i> você essa noite. Lucas gosta <i>de</i> tocar violão.
SUBSTANTIVO	Nomeia objetos, pessoas, animais, alimentos, lugares etc. Flexionam em gênero, número e grau.	A <i>menina</i> jogou sua <i>boneca</i> no <i>rio</i> . A <i>matilha</i> tinha muita <i>coragem</i> .
VERBO	Indica ação, estado ou fenômenos da natureza Sofre variação de acordo com suas flexões de modo, tempo, número, pessoa e voz. Verbos não significativos são chamados verbos de ligação	Ana se <i>exercita</i> pela manhã. Todos <i>parecem</i> meio bobos. <i>Chove</i> muito em Manaus. A cidade <i>é</i> muito bonita quando vista do alto.

Substantivo

Tipos de substantivos

Os substantivos podem ter diferentes classificações, de acordo com os conceitos apresentados abaixo:

- Comum: usado para nomear seres e objetos generalizados. *Ex: mulher; gato; cidade...*
- Próprio: geralmente escrito com letra maiúscula, serve para especificar e particularizar. *Ex: Maria; Garfield; Belo Horizonte...*
- Coletivo: é um nome no singular que expressa ideia de plural, para designar grupos e conjuntos de seres ou objetos de uma mesma espécie. *Ex: matilha; enxame; cardume...*
 - Concreto: nomeia algo que existe de modo independente de outro ser (objetos, pessoas, animais, lugares etc.). *Ex: menina; cachorro; praça...*
 - Abstrato: depende de um ser concreto para existir, designando sentimentos, estados, qualidades, ações etc. *Ex: saudade; sede; imaginação...*
 - Primitivo: substantivo que dá origem a outras palavras. *Ex: livro; água; noite...*
 - Derivado: formado a partir de outra(s) palavra(s). *Ex: pedreiro; livraria; noturno...*
 - Simples: nomes formados por apenas uma palavra (um radical). *Ex: casa; pessoa; cheiro...*
 - Composto: nomes formados por mais de uma palavra (mais de um radical). *Ex: passatempo; guarda-roupa; girassol...*

Flexão de gênero

Na língua portuguesa, todo substantivo é flexionado em um dos dois gêneros possíveis: **feminino** e **masculino**.

O **substantivo biforme** é aquele que flexiona entre masculino e feminino, mudando a desinência de gênero, isto é, geralmente o final da palavra sendo **-o** ou **-a**, respectivamente (*Ex: menino / menina*). Há, ainda, os que se diferenciam por meio da pronúncia / acentuação (*Ex: avô / avó*), e aqueles em que há ausência ou presença de desinência (*Ex: irmão / irmã; cantor / cantora*).

O **substantivo uniforme** é aquele que possui apenas uma forma, independente do gênero, podendo ser diferenciados quanto ao gênero a partir da flexão de gênero no artigo ou adjetivo que o acompanha (*Ex: a cadeira / o poste*). Pode ser classificado em **epiceno** (refere-se aos animais), **sobrecomum** (refere-se a pessoas) e **comum de dois gêneros** (identificado por meio do artigo).

É preciso ficar atento à **mudança semântica** que ocorre com alguns substantivos quando usados no masculino ou no feminino, trazendo alguma especificidade em relação a ele. No exemplo *o fruto X a fruta* temos significados diferentes: o primeiro diz respeito ao órgão que protege a semente dos alimentos, enquanto o segundo é o termo popular para um tipo específico de fruto.

Flexão de número

No português, é possível que o substantivo esteja no **singular**, usado para designar apenas uma única coisa, pessoa, lugar (*Ex: bola; escada; casa*) ou no **plural**, usado para designar maiores quantidades (*Ex: bolas; escadas; casas*) — sendo este último representado, geralmente, com o acréscimo da letra **S** ao final da palavra.

Há, também, casos em que o substantivo não se altera, de modo que o plural ou singular devem estar marcados a partir do contexto, pelo uso do artigo adequado (*Ex: o lápis / os lápis*).

Variação de grau

Usada para marcar diferença na grandeza de um determinado substantivo, a variação de grau pode ser classificada em **aumentativo** e **diminutivo**.

Quando acompanhados de um substantivo que indica grandeza ou pequenez, é considerado **analítico** (*Ex: menino grande / menino pequeno*).

Quando acrescentados sufixos indicadores de aumento ou diminuição, é considerado **sintético** (*Ex: meninoão / menininho*).

Novo Acordo Ortográfico

De acordo com o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, as **letras maiúsculas** devem ser usadas em nomes próprios de pessoas, lugares (cidades, estados, países, rios), animais, acidentes geográficos, instituições, entidades, nomes astronômicos, de festas e festividades, em títulos de periódicos e em siglas, símbolos ou abreviaturas.

Já as **letras minúsculas** podem ser usadas em dias de semana, meses, estações do ano e em pontos cardeais.

Existem, ainda, casos em que o **uso de maiúscula ou minúscula é facultativo**, como em título de livros, nomes de áreas do saber, disciplinas e matérias, palavras ligadas a alguma religião e em palavras de categorização.

Adjetivo

Os adjetivos podem ser simples (*vermelho*) ou compostos (*mal-educado*); primitivos (*alegre*) ou derivados (*tristonho*). Eles podem flexionar entre o feminino (*estudiosa*) e o masculino (*engraçado*), e o singular (*bonito*) e o plural (*bonitos*).

Há, também, os adjetivos pátrios ou gentílicos, sendo aqueles que indicam o local de origem de uma pessoa, ou seja, sua nacionalidade (*brasileiro; mineiro*).

É possível, ainda, que existam locuções adjetivas, isto é, conjunto de duas ou mais palavras usadas para caracterizar o substantivo. São formadas, em sua maioria, pela preposição **DE** + substantivo:

- *de criança* = infantil
- *de mãe* = maternal
- *de cabelo* = capilar

Variação de grau

Os adjetivos podem se encontrar em grau normal (sem ênfases), ou com intensidade, classificando-se entre comparativo e superlativo.

- Normal: A Bruna é inteligente.
- Comparativo de superioridade: A Bruna é *mais* inteligente *que* o Lucas.
- Comparativo de inferioridade: O Gustavo é *menos* inteligente *que* a Bruna.
- Comparativo de igualdade: A Bruna é *tão* inteligente *quanto* a Maria.
- Superlativo relativo de superioridade: A Bruna é *a mais* inteligente da turma.
- Superlativo relativo de inferioridade: O Gustavo é *o menos* inteligente da turma.
- Superlativo absoluto analítico: A Bruna é *muito inteligente*.
- Superlativo absoluto sintético: A Bruna é *inteligentíssima*.

Adjetivos de relação

São chamados adjetivos de relação aqueles que não podem sofrer variação de grau, uma vez que possui valor semântico objetivo, isto é, não depende de uma impressão pessoal (subjativa). Além disso, eles aparecem após o substantivo, sendo formados por sufixação de um substantivo (*Ex: vinho do Chile = vinho chileno*).

MATEMÁTICA

EQUAÇÃO DO 1.º E 2º GRAU

Equação é toda sentença matemática aberta que exprime uma relação de igualdade e uma incógnita ou variável (x, y, z, \dots).

Equação do 1º grau

As equações do primeiro grau são aquelas que podem ser representadas sob a forma $ax + b = 0$, em que a e b são constantes reais, com a diferente de 0, e x é a variável. A resolução desse tipo de equação é fundamentada nas propriedades da igualdade descritas a seguir.

Adicionando um mesmo número a ambos os membros de uma equação, ou subtraindo um mesmo número de ambos os membros, a igualdade se mantém.

Dividindo ou multiplicando ambos os membros de uma equação por um mesmo número não-nulo, a igualdade se mantém.

• Membros de uma equação

Numa equação a expressão situada à esquerda da igualdade é chamada de 1º membro da equação, e a expressão situada à direita da igualdade, de 2º membro da equação.

$$\begin{array}{ccc} -3x + 12 & = & 2x - 9 \\ \text{1º membro} & & \text{2º membro} \end{array}$$

• Resolução de uma equação

Colocamos no primeiro membro os termos que apresentam variável, e no segundo membro os termos que não apresentam variável. Os termos que mudam de membro têm os sinais trocados.

$$\begin{aligned} 5x - 8 &= 12 + x \\ 5x - x &= 12 + 8 \\ 4x &= 20 \\ X &= 20/4 \\ X &= 5 \end{aligned}$$

Ao substituímos o valor encontrado de x na equação obtemos o seguinte:

$$\begin{aligned} 5x - 8 &= 12 + x \\ 5 \cdot 5 - 8 &= 12 + 5 \\ 25 - 8 &= 17 \\ 17 &= 17 \text{ (V)} \end{aligned}$$

Quando se passa de um membro para o outro se usa a operação inversa, ou seja, o que está multiplicando passa dividindo e o que está dividindo passa multiplicando. O que está adicionando passa subtraindo e o que está subtraindo passa adicionando.

Exemplo:

(PRODAM/AM – AUXILIAR DE MOTORISTA – FUNCAB) Um grupo formado por 16 motoristas organizou um churrasco para suas famílias. Na semana do evento, seis deles desistiram de participar. Para manter o churrasco, cada um dos motoristas restantes pagou R\$ 57,00 a mais.

O valor total pago por eles, pelo churrasco, foi:

- (A) R\$ 570,00
- (B) R\$ 980,50
- (C) R\$ 1.350,00
- (D) R\$ 1.480,00
- (E) R\$ 1.520,00

Resolução:

Vamos chamar de (x) o valor para cada motorista. Assim:

$$\begin{aligned} 16 \cdot x &= \text{Total} \\ \text{Total} &= 10 \cdot (x + 57) \text{ (pois 6 desistiram)} \\ \text{Combinando as duas equações, temos:} \\ 16 \cdot x &= 10 \cdot x + 570 \\ 16 \cdot x - 10 \cdot x &= 570 \\ 6 \cdot x &= 570 \\ x &= 570 / 6 \\ x &= 95 \end{aligned}$$

O valor total é: $16 \cdot 95 = \text{R\$ } 1520,00$.

Resposta: E

Equação do 2º grau

As equações do segundo grau são aquelas que podem ser representadas sob a forma $ax^2 + bx + c = 0$, em que a, b e c são constantes reais, com a diferente de 0, e x é a variável.

• Equação completa e incompleta

1) Quando $b \neq 0$ e $c \neq 0$, a equação do 2º grau se diz **completa**.
Ex.: $x^2 - 7x + 11 = 0$ é uma equação completa ($a = 1, b = -7, c = 11$).

2) Quando $b = 0$ ou $c = 0$ ou $b = c = 0$, a equação do 2º grau se diz **incompleta**.

Exs.:

$$\begin{aligned} x^2 - 81 &= 0 \text{ é uma equação incompleta (} b=0 \text{).} \\ x^2 + 6x &= 0 \text{ é uma equação incompleta (} c=0 \text{).} \\ 2x^2 &= 0 \text{ é uma equação incompleta (} b=c=0 \text{).} \end{aligned}$$

• Resolução da equação

1º) A equação é da forma $ax^2 + bx = 0$ (**incompleta**)

$$\begin{aligned} x^2 - 16x &= 0 \text{ • colocamos } x \text{ em evidência} \\ x \cdot (x - 16) &= 0, \\ x &= 0 \\ x - 16 &= 0 \\ x &= 16 \end{aligned}$$

Logo, $S = \{0, 16\}$ e os números 0 e 16 são as raízes da equação.

2º) A equação é da forma $ax^2 + c = 0$ (incompleta)

$x^2 - 49 = 0$ • Fatoramos o primeiro membro, que é uma diferença de dois quadrados.

$(x + 7) \cdot (x - 7) = 0,$

$x + 7 = 0$	$x - 7 = 0$
$x = -7$	$x = 7$

ou

$x^2 - 49 = 0$

$x^2 = 49$

$x^2 = 49$

$x = 7,$ (aplicando a segunda propriedade).

Logo, $S = \{-7, 7\}.$

3º) A equação é da forma $ax^2 + bx + c = 0$ (completa)

Para resolvê-la usaremos a fórmula de Bháskara.

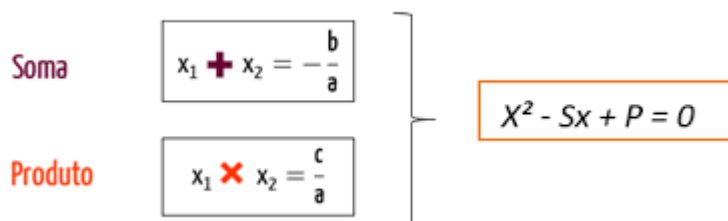
$$ax^2 + bx + c = 0 \Rightarrow x = \frac{-b \pm \sqrt{\Delta}}{2a} \text{ onde } \Delta = b^2 - 4ac$$

Conforme o valor do discriminante Δ existem três possibilidades quanto á natureza da equação dada.

$$\begin{cases} \Delta > 0 \rightarrow \text{Existem duas raízes reais e desiguais} \\ \Delta = 0 \rightarrow \text{Existem duas raízes reais e iguais} \\ \Delta < 0 \rightarrow \text{Existem duas raízes complexas da forma } \alpha \pm \beta\sqrt{-1} \end{cases}$$

Quando ocorre a última possibilidade é costume dizer-se que não existem raízes reais, pois, de fato, elas não são reais já que não existe, no conjunto dos números reais, \sqrt{a} quando $a < 0$.

• Relações entre raízes e coeficientes



Exemplo:

(CÂMARA DE CANITAR/SP – RECEPCIONISTA – INDEC) Qual a equação do 2º grau cujas raízes são 1 e 3/2?

- (A) $x^2 - 3x + 4 = 0$
- (B) $-3x^2 - 5x + 1 = 0$
- (C) $3x^2 + 5x + 2 = 0$
- (D) $2x^2 - 5x + 3 = 0$

Resolução:

Como as raízes foram dadas, para saber qual a equação:

$x^2 - Sx + P = 0,$ usando o método da soma e produto; $S =$ duas raízes somadas resultam no valor numérico de $b;$ e $P =$ duas raízes multiplicadas resultam no valor de $c.$

$$S = 1 + \frac{3}{2} = \frac{5}{2} = b$$

$$P = 1 \cdot \frac{3}{2} = \frac{3}{2} = c ; \text{ substituindo}$$

$$x^2 - \frac{5}{2}x + \frac{3}{2} = 0$$

$$2x^2 - 5x + 3 = 0$$

Resposta: D

Inequação do 1º grau

Uma inequação do 1º grau na incógnita x é qualquer expressão do 1º grau que pode ser escrita numa das seguintes formas:

$$\begin{aligned} ax + b &> 0 \\ ax + b &< 0 \\ ax + b &\geq 0 \\ ax + b &\leq 0 \end{aligned}$$

Onde a, b são números reais com a ≠ 0

• **Resolvendo uma inequação de 1º grau**

Uma maneira simples de resolver uma equação do 1º grau é isolarmos a incógnita x em um dos membros da igualdade. O método é bem parecido com o das equações. Ex.:

Resolva a inequação $-2x + 7 > 0$.

Solução:

$$-2x > -7$$

Multiplicando por (-1)

$$2x < 7$$

$$x < 7/2$$

Portanto a solução da inequação é $x < 7/2$.

Atenção:

Toda vez que "x" tiver valor negativo, devemos multiplicar por (-1), isso faz com que o símbolo da desigualdade tenha o seu sentido invertido.

Pode-se resolver qualquer inequação do 1º grau por meio do estudo do sinal de uma função do 1º grau, com o seguinte procedimento:

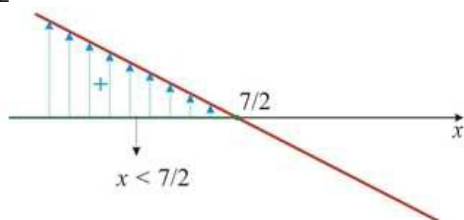
1. Igualar-se a expressão $ax + b$ a zero;
2. Localizar-se a raiz no eixo x;
3. Estudar-se o sinal conforme o caso.

Pegando o exemplo anterior temos:

$$-2x + 7 > 0$$

$$-2x + 7 = 0$$

$$x = 7/2$$



Exemplo:
(SEE/AC – PROFESSOR DE CIÊNCIAS DA NATUREZA MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS – FUNCAB) Determine os valores de que satisfazem a seguinte inequação:

$$\frac{3x}{2} + 2 \leq \frac{x}{2} - 3$$

- (A) $x > 2$
- (B) $x < -5$
- (C) $x > -5$
- (D) $x < 2$
- (E) $x \geq 2$

Resolução:

$$\frac{3x}{2} + 2 \leq \frac{x}{2} - 3$$

$$\frac{3x}{2} - \frac{x}{2} \leq -3 - 2$$

$$\begin{aligned} \frac{2x}{2} &\leq -5 \\ x &\leq -5 \end{aligned}$$

Resposta: B

Inequação do 2º grau

Chamamos de inequação da 2º toda desigualdade pode ser representada da seguinte forma:

$$\begin{aligned} ax^2 + bx + c &> 0 \\ ax^2 + bx + c &< 0 \\ ax^2 + bx + c &\geq 0 \\ ax^2 + bx + c &\leq 0 \end{aligned}$$

Onde a, b e c são números reais com a ≠ 0

Resolução da inequação

Para resolvermos uma inequação do 2º grau, utilizamos o estudo do sinal. As inequações são representadas pelas desigualdades: $>, \geq, <, \leq$.

Ex.: $x^2 - 3x + 2 > 0$

Resolução:

$$x^2 - 3x + 2 > 0$$

$$x' = 1, x'' = 2$$

Como desejamos os valores para os quais a função é maior que zero devemos fazer um esboço do gráfico e ver para quais valores de x isso ocorre.



Vemos, que as regiões que tornam positivas a função são: $x < 1$ e $x > 2$. Resposta: $\{x \in \mathbb{R} \mid x < 1 \text{ ou } x > 2\}$

Exemplo:

(VUNESP) O conjunto solução da inequação $9x^2 - 6x + 1 \leq 0$, no universo dos números reais é:

- (A) \emptyset
- (B) \mathbb{R}
- (C) $\left\{\frac{1}{3}\right\}$
- (D) $\left\{x \in \mathbb{R} \mid x \geq \frac{1}{3}\right\}$
- (E) $\left\{x \in \mathbb{R} \mid x \neq \frac{1}{3}\right\}$

Resolução:

Resolvendo por Bháskara:

$$\Delta = b^2 - 4ac$$

$$\Delta = (-6)^2 - 4 \cdot 9 \cdot 1$$

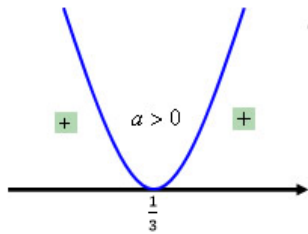
$$\Delta = 36 - 36 = 0$$

$$x = \frac{-b \pm \sqrt{\Delta}}{2a}$$

$$x = \frac{-(-6) \pm \sqrt{0}}{2 \cdot 9}$$

$$x = \frac{6 \pm 0}{18} = \frac{6}{18} = \frac{1}{3} \text{ (delta igual a zero, duas raízes iguais)}$$

Fazendo o gráfico, $a > 0$ parábola voltada para cima:



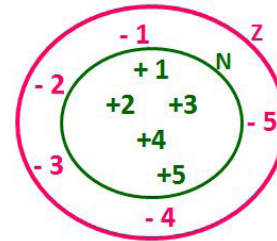
$$S = \left\{\frac{1}{3}\right\}$$

Resposta: C

CONJUNTOS NUMÉRICOS; OPERAÇÕES COM NÚMEROS NATURAIS; EXPRESSÃO SIMPLES E COMPOSTA; DIVISIBILIDADE; MÚLTIPLOS E DIVERSOS; FATORAÇÃO, PROBLEMAS COM QUATRO OPERAÇÕES, MDC E MMC

Conjunto dos números inteiros - Z

O conjunto dos números inteiros é a reunião do conjunto dos números naturais $N = \{0, 1, 2, 3, 4, \dots, n, \dots\}$ ($N \subset Z$); o conjunto dos opostos dos números naturais e o zero. Representamos pela letra Z.



$N \subset Z$ (N está contido em Z)

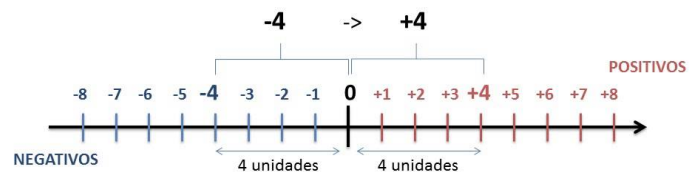
Subconjuntos:

Símbolo	Representação	Descrição
*	Z^*	Conjunto dos números inteiros não nulos
+	Z_+	Conjunto dos números inteiros não negativos
* e +	Z^*_+	Conjunto dos números inteiros positivos
-	Z_-	Conjunto dos números inteiros não positivos
* e -	Z^*_-	Conjunto dos números inteiros negativos

Observamos nos números inteiros algumas características:

- **Módulo:** distância ou afastamento desse número até o zero, na reta numérica inteira. Representa-se o módulo por $|\cdot|$. O módulo de qualquer número inteiro, diferente de zero, é sempre positivo.

- **Números Opostos:** dois números são opostos quando sua soma é zero. Isto significa que eles estão a mesma distância da origem (zero).



Somando-se temos: $(+4) + (-4) = (-4) + (+4) = 0$

CONHECIMENTOS DE INFORMÁTICA

CONCEITOS BÁSICOS: NOVAS TECNOLOGIAS E APLICAÇÕES, FERRAMENTAS E APLICATIVOS, PROCEDIMENTOS DE INFORMÁTICA, TIPOS DE COMPUTADORES, CONCEITOS DE HARDWARE E DE SOFTWARE

Hardware

Hardware refere-se a parte física do computador, isto é, são os dispositivos eletrônicos que necessitamos para usarmos o computador. Exemplos de hardware são: CPU, teclado, mouse, disco rígido, monitor, scanner, etc.

Software

Software, na verdade, são os programas usados para fazer tarefas e para fazer o hardware funcionar. As instruções de software são programadas em uma linguagem de computador, traduzidas em linguagem de máquina e executadas por computador.

O software pode ser categorizado em dois tipos:

- Software de sistema operacional
- Software de aplicativos em geral

• Software de sistema operacional

O software de sistema é o responsável pelo funcionamento do computador, é a plataforma de execução do usuário. Exemplos de software do sistema incluem sistemas operacionais como Windows, Linux, Unix, Solaris etc.

• Software de aplicação

O software de aplicação é aquele utilizado pelos usuários para execução de tarefas específicas. Exemplos de software de aplicativos incluem Microsoft Word, Excel, PowerPoint, Access, etc.

Para não esquecer:

HARDWARE	É a parte física do computador
SOFTWARE	São os programas no computador (de funcionamento e tarefas)

Periféricos

Periféricos são os dispositivos externos para serem utilizados no computador, ou mesmo para aprimora-lo nas suas funcionalidades. Os dispositivos podem ser essenciais, como o teclado, ou aqueles que podem melhorar a experiência do usuário e até mesmo melhorar o desempenho do computador, tais como design, qualidade de som, alto falantes, etc.

Tipos:

PERIFÉRICOS DE ENTRADA	Utilizados para a entrada de dados;
PERIFÉRICOS DE SAÍDA	Utilizados para saída/visualização de dados

• Periféricos de entrada mais comuns.

– O teclado é o dispositivo de entrada mais popular e é um item essencial. Hoje em dia temos vários tipos de teclados ergonômicos para ajudar na digitação e evitar problemas de saúde muscular;

– Na mesma categoria temos o scanner, que digitaliza dados para uso no computador;

– O mouse também é um dispositivo importante, pois com ele podemos apontar para um item desejado, facilitando o uso do computador.

• Periféricos de saída populares mais comuns

– Monitores, que mostra dados e informações ao usuário;

– Impressoras, que permite a impressão de dados para material físico;

– Alto-falantes, que permitem a saída de áudio do computador;

– Fones de ouvido.

Sistema Operacional

O software de sistema operacional é o responsável pelo funcionamento do computador. É a plataforma de execução do usuário. Exemplos de software do sistema incluem sistemas operacionais como Windows, Linux, Unix, Solaris etc.

• Aplicativos e Ferramentas


São softwares utilizados pelos usuários para execução de tarefas específicas. Exemplos: Microsoft Word, Excel, PowerPoint, Access, além de ferramentas construídas para fins específicos.

AMBIENTE WINDOWS (VERSÕES 8, 10 E 11): NOÇÕES DE SISTEMAS OPERACIONAIS, PROGRAMAS E APLICATIVOS E CONCEITOS DE ORGANIZAÇÃO E DE GERENCIAMENTO DE INFORMAÇÕES, ARQUIVOS, PASTAS E PROGRAMAS

Exibir informações básicas sobre o computador

Edição do Windows

Avaliação do Windows 8 Enterprise
 © 2012 Microsoft Corporation. Todos os direitos reservados.



Sistema

Classificação: Classificação do sistema indisponível

Processador: Intel(R) Core(TM) i5-3337U CPU @ 1.80GHz 1.80 GHz

Memória instalada (RAM): 3,50 GB

Tipo de sistema: Sistema Operacional de 32 bits, processador com base em x64

Caneta e Toque: Nenhuma Entrada à Caneta ou por Toque está disponível para este vídeo

Nome do computador, domínio e configurações de grupo de trabalho

Nome do computador: SOLUCAOW8 [Alterar configurações](#)

Nome completo do computador: SOLUCAOW8

Descrição do computador:

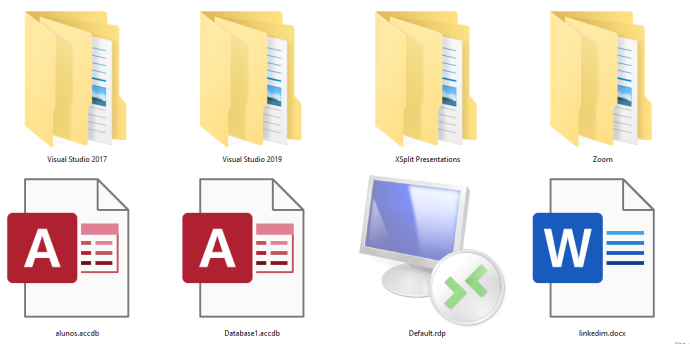
Grupo de trabalho: WORKGROUP

Conceito de pastas e diretórios

Pasta algumas vezes é chamada de diretório, mas o nome “pasta” ilustra melhor o conceito. Pastas servem para organizar, armazenar e organizar os arquivos. Estes arquivos podem ser documentos de forma geral (textos, fotos, vídeos, aplicativos diversos).

Lembrando sempre que o Windows possui uma pasta com o nome do usuário onde são armazenados dados pessoais.

Dentro deste contexto temos uma hierarquia de pastas.



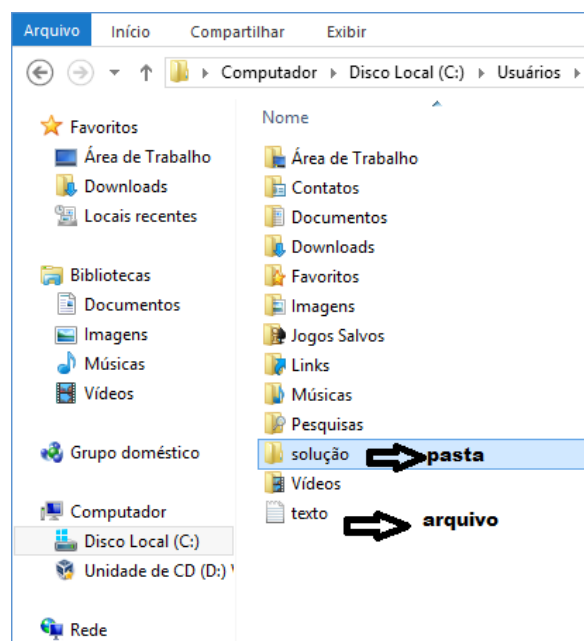
No caso da figura acima temos quatro pastas e quatro arquivos.

Arquivos e atalhos

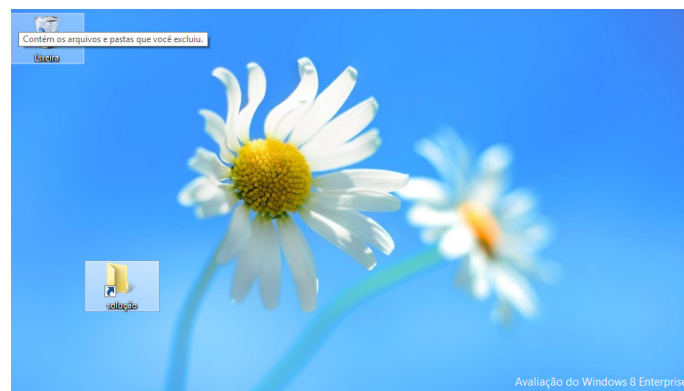
Como vimos anteriormente: pastas servem para organização, vimos que uma pasta pode conter outras pastas, arquivos e atalhos.

• Arquivo é um item único que contém um determinado dado. Estes arquivos podem ser documentos de forma geral (textos, fotos, vídeos e etc..), aplicativos diversos, etc.

• Atalho é um item que permite fácil acesso a uma determinada pasta ou arquivo propriamente dito.



Área de trabalho do Windows 8



Área de transferência

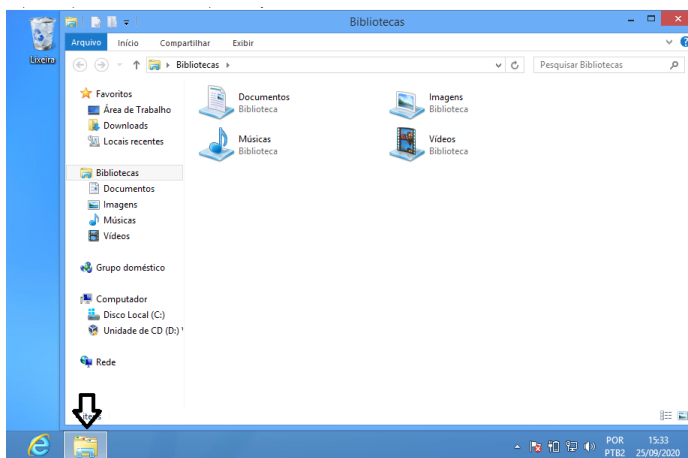
A área de transferência é muito importante e funciona em segundo plano. Ela funciona de forma temporária guardando vários tipos de itens, tais como arquivos, informações etc.

– Quando executamos comandos como “Copiar” ou “Ctrl + C”, estamos copiando dados para esta área intermediária.

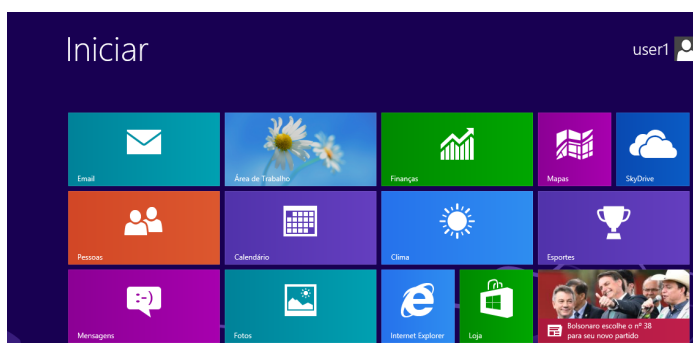
– Quando executamos comandos como “Colar” ou “Ctrl + V”, estamos colando, isto é, estamos pegando o que está gravado na área de transferência.

Manipulação de arquivos e pastas

A caminho mais rápido para acessar e manipular arquivos e pastas e outros objetos é através do “Meu Computador”. Podemos executar tarefas tais como: copiar, colar, mover arquivos, criar pastas, criar atalhos etc.



Uso dos menus



Programas e aplicativos



Interação com o conjunto de aplicativos

Vamos separar esta interação do usuário por categoria para entendermos melhor as funções categorizadas.

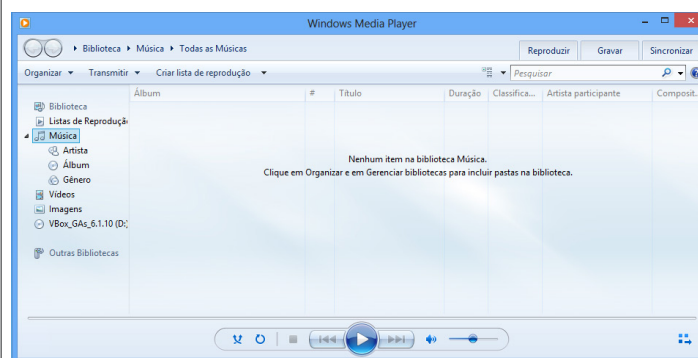
Facilidades



O Windows possui um recurso muito interessante que é o Capturador de Tela, simplesmente podemos, com o mouse, recortar a parte desejada e colar em outro lugar.

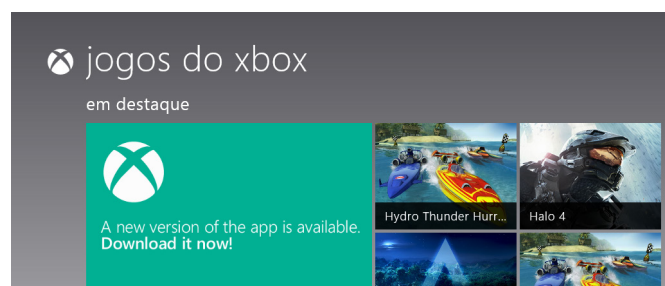
Música e Vídeo

Temos o Media Player como player nativo para ouvir músicas e assistir vídeos. O Windows Media Player é uma excelente experiência de entretenimento, nele pode-se administrar bibliotecas de música, fotografia, vídeos no seu computador, copiar CDs, criar playlists e etc., isso também é válido para o media center.



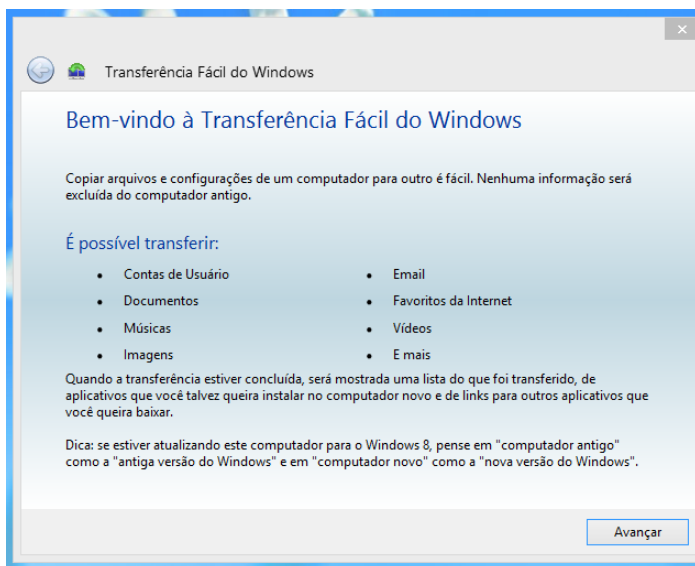
Jogos

Temos também jogos anexados ao Windows 8.



Transferência

O recurso de transferência fácil do Windows 8 é **muito importante**, pois pode ajudar na escolha de seus arquivos para serem salvos, tendo assim uma cópia de segurança.



A lista de aplicativos é bem intuitiva, talvez somente o Skydrive mereça uma definição:

- **Skydrive** é o armazenamento em nuvem da Microsoft, hoje portanto a Microsoft usa o termo OneDrive para referenciar o armazenamento na nuvem (As informações podem ficar gravadas na internet).

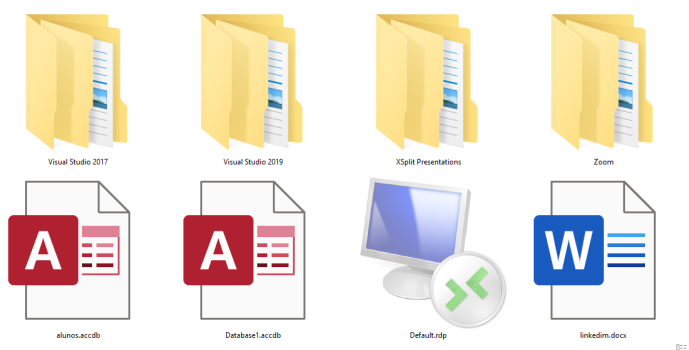
WINDOWS 10

Conceito de pastas e diretórios

Pasta algumas vezes é chamada de diretório, mas o nome "pasta" ilustra melhor o conceito. Pastas servem para organizar, armazenar e organizar os arquivos. Estes arquivos podem ser documentos de forma geral (textos, fotos, vídeos, aplicativos diversos).

Lembrando sempre que o Windows possui uma pasta com o nome do usuário onde são armazenados dados pessoais.

Dentro deste contexto temos uma hierarquia de pastas.



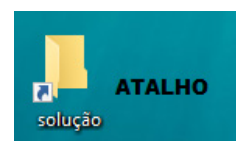
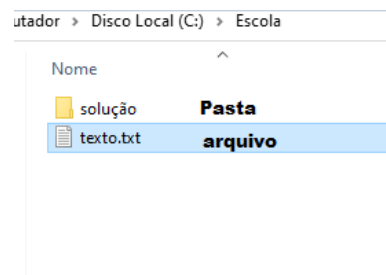
No caso da figura acima temos quatro pastas e quatro arquivos.

Arquivos e atalhos

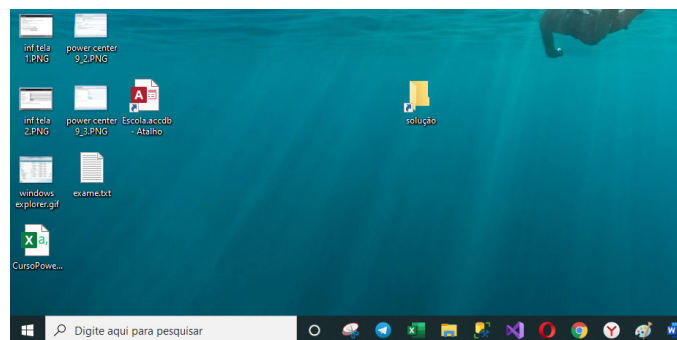
Como vimos anteriormente: pastas servem para organização, vimos que uma pasta pode conter outras pastas, arquivos e atalhos.

- **Arquivo** é um item único que contém um determinado dado. Estes arquivos podem ser documentos de forma geral (textos, fotos, vídeos e etc..), aplicativos diversos, etc.

- **Atalho** é um item que permite fácil acesso a uma determinada pasta ou arquivo propriamente dito.



Área de trabalho



Área de transferência

A área de transferência é muito importante e funciona em segundo plano. Ela funciona de forma temporária guardando vários tipos de itens, tais como arquivos, informações etc.

- Quando executamos comandos como "Copiar" ou "Ctrl + C", estamos copiando dados para esta área intermediária.

- Quando executamos comandos como "Colar" ou "Ctrl + V", estamos colando, isto é, estamos pegando o que está gravado na área de transferência.

CONHECIMENTOS GERAIS / ATUALIDADES

CONHECIMENTOS MARCANES DO CENÁRIO CULTURAL, POLÍTICO, CIENTÍFICO, ECONÔMICO E SOCIAL NO BRASIL E NO MUNDO. PRINCÍPIOS DE ORGANIZAÇÃO SOCIAL, CULTURAL, SAÚDE, MEIO AMBIENTE, POLÍTICA E ECONÔMICA BRASILEIRA. ANÁLISE DOS PRINCIPAIS CONFLITOS NACIONAIS E MUNDIAIS. ASSUNTOS DE INTERESSE GERAL - NACIONAL OU INTERNACIONAL - AMPLAMENTE VEICULADOS, NOS ÚLTIMOS DOIS ANOS, PELA IMPRENSA FALADA OU ESCRITA DE CIRCULAÇÃO NACIONAL OU LOCAL - RÁDIO, TELEVISÃO, JORNAIS, REVISTAS E/OU INTERNET

A importância do estudo de atualidades

Dentre todas as disciplinas com as quais concurseiros e estudantes de todo o país se preocupam, a de atualidades tem se tornado cada vez mais relevante. Quando pensamos em matemática, língua portuguesa, biologia, entre outras disciplinas, inevitavelmente as colocamos em um patamar mais elevado que outras que nos parecem menos importantes, pois de algum modo nos é ensinado a hierarquizar a relevância de certos conhecimentos desde os tempos de escola.

No, entanto, atualidades é o único tema que insere o indivíduo no estudo do momento presente, seus acontecimentos, eventos e transformações. O conhecimento do mundo em que se vive de modo algum deve ser visto como irrelevante no estudo para concursos, pois permite que o indivíduo vá além do conhecimento técnico e explore novas perspectivas quanto à conhecimento de mundo.

Em sua grande maioria, as questões de atualidades em concursos são sobre fatos e acontecimentos de interesse público, mas podem também apresentar conhecimentos específicos do meio político, social ou econômico, sejam eles sobre música, arte, política, economia, figuras públicas, leis etc. Seja qual for a área, as questões de atualidades auxiliam as bancas a peneirarem os candidatos e selecionarem os melhores preparados não apenas de modo técnico.

Sendo assim, estudar atualidades é o ato de se manter constantemente informado. Os temas de atualidades em concursos são sempre relevantes. É certo que nem todas as notícias que você vê na televisão ou ouve no rádio aparecem nas questões, manter-se informado, porém, sobre as principais notícias de relevância nacional e internacional em pauta é o caminho, pois são debates de extrema recorrência na mídia.

O grande desafio, nos tempos atuais, é separar o joio do trigo. Com o grande fluxo de informações que recebemos diariamente, é preciso filtrar com sabedoria o que de fato se está consumindo. Por diversas vezes, os meios de comunicação (TV, internet, rádio etc.) adaptam o formato jornalístico ou informacional para transmitirem outros tipos de informação, como fofocas, vidas de celebridades, futebol, acontecimentos de novelas, que não devem de modo algum serem inseridos como parte do estudo de atualidades. Os interesses pessoais em assuntos deste cunho não são condenáveis de modo algum, mas são triviais quanto ao estudo.

Ainda assim, mesmo que tentemos nos manter atualizados através de revistas e telejornais, o fluxo interminável e ininterrupto de informações veiculados impede que saibamos de fato como estudar. Apostilas e livros de concursos impressos também se tornam rapidamente desatualizados e obsoletos, pois atualidades é uma disciplina que se renova a cada instante.

O mundo da informação está cada vez mais virtual e tecnológico, as sociedades se informam pela internet e as compartilham em velocidades incalculáveis. Pensando nisso, a editora prepara mensalmente o material de atualidades de mais diversos campos do conhecimento (tecnologia, Brasil, política, ética, meio ambiente, jurisdição etc.) na “Área do Cliente”.

Lá, o concurseiro encontrará um material completo de aula preparado com muito carinho para seu melhor aproveitamento. Com o material disponibilizado online, você poderá conferir e checar os fatos e fontes de imediato através dos veículos de comunicação virtuais, tornando a ponte entre o estudo desta disciplina tão fluida e a veracidade das informações um caminho certo.

CONHECIMENTOS LOCAIS (HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE ITAPÉ)

GEOGRAFIA DE ITAPÉ: MEIOS DE TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO, LIMITES, TERRITÓRIO, POVOADOS, DISTRITOS, PONTOS EXTREMOS, RELEVO, CLIMA, HIDROGRAFIA, DESENVOLVIMENTO HUMANO, ECONOMIA, EXTRATIVISMO, PONTOS TURÍSTICOS E FOLCLORE)

Itapé, um município localizado na região sul do estado da Bahia, é uma cidade rica em diversidade geográfica, cultural e econômica. Fundada em meados do século XX, Itapé integra o contexto das pequenas cidades baianas, onde a convivência entre tradição e modernidade é uma constante.

Conhecer profundamente as características de Itapé é essencial para quem busca compreender as dinâmicas regionais, seja para fins acadêmicos, concursos públicos ou para uma apreciação mais completa do Brasil interiorano.

— Meios de Transporte e Comunicação

A infraestrutura de transporte e comunicação de Itapé é um reflexo de sua localização geográfica e de seu perfil socioeconômico, típico das cidades do interior da Bahia. Esses elementos desempenham um papel crucial no cotidiano dos moradores e no desenvolvimento do município, conectando Itapé a outras regiões e facilitando o fluxo de pessoas e mercadorias.

Transporte Rodoviário

O principal meio de transporte em Itapé é o rodoviário, com a cidade sendo cortada pela BR-415, uma rodovia federal de grande importância para a região sul da Bahia. Esta estrada conecta Itapé a cidades vizinhas mais desenvolvidas, como Itabuna e Ilhéus, que são centros regionais de comércio, serviços e oportunidades de emprego. A proximidade com Itabuna, em particular, facilita o acesso dos moradores a serviços de saúde, educação superior e comércio mais diversificado.

Além da BR-415, Itapé é servida por estradas vicinais que conectam o centro urbano aos povoados e áreas rurais do município. Essas estradas são essenciais para o escoamento da produção agrícola local, especialmente do cacau, que é uma das principais atividades econômicas da região. No entanto, a manutenção dessas vias é um desafio constante, especialmente durante a estação chuvosa, quando as condições das estradas podem se deteriorar rapidamente.

Transporte Público

O transporte público em Itapé é limitado e consiste principalmente em serviços de ônibus intermunicipais que ligam a cidade a outros municípios da Bahia. A oferta de transporte interno é restrita, com serviços de mototáxi e transporte alternativo suprimindo as necessidades locais. A escassez de opções de transporte público reflete o perfil demográfico e econômico da cidade, com uma população predominantemente rural e de baixa densidade.

Transporte Aéreo

Embora Itapé não possua um aeroporto próprio, está relativamente próxima de Ilhéus, que possui o Aeroporto Jorge Amado, oferecendo voos regulares para diversos destinos nacionais. Esta proximidade com Ilhéus facilita o acesso da população de Itapé a outras partes do país, especialmente para questões de negócios, emergências de saúde e turismo. Para os moradores de Itapé, o aeroporto de Ilhéus representa a principal conexão aérea com o restante do Brasil.

Comunicação

No que diz respeito às telecomunicações, Itapé está bem integrada com as tecnologias modernas. O município é coberto por diversas operadoras de telefonia móvel, garantindo a maior parte da população acesso a serviços de voz e dados. A cobertura de internet, tanto fixa quanto móvel, tem melhorado nos últimos anos, refletindo um esforço para integrar as áreas mais remotas do município ao mundo digital.

As redes de telefonia fixa ainda são presentes, embora em menor escala, sendo utilizadas principalmente em estabelecimentos comerciais e órgãos públicos. Além disso, a cidade conta com estações de rádio locais que desempenham um papel importante na disseminação de informações e na preservação da cultura local. Essas estações são uma fonte crucial de notícias e entretenimento para a população, especialmente nas áreas rurais.

Desafios e Perspectivas

Apesar das melhorias, Itapé ainda enfrenta desafios significativos em termos de transporte e comunicação. A manutenção das estradas vicinais e a expansão do transporte público são áreas que necessitam de atenção para melhorar a mobilidade e a integração das comunidades rurais. Além disso, a expansão da cobertura de internet para as áreas mais afastadas é essencial para garantir que todos os cidadãos tenham acesso igualitário à informação e às oportunidades oferecidas pelo mundo digital.

Em suma, os meios de transporte e comunicação em Itapé desempenham um papel vital na conexão do município com o restante da Bahia e do Brasil. Embora existam desafios, as infraestruturas existentes garantem o fluxo de pessoas, mercadorias e informações, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social da região.

— Limites, Território e Divisão Administrativa

Itapé, localizada na região sul do estado da Bahia, é um município que, apesar de seu pequeno porte, apresenta uma configuração territorial que reflete as características típicas das cidades interioranas da região cacauzeira baiana.

A compreensão dos limites geográficos, da extensão territorial e da divisão administrativa de Itapé é essencial para um entendimento completo das dinâmicas sociais, econômicas e culturais do município.

CONHECIMENTOS LOCAIS (HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE ITAPÉ)

Limites Geográficos

Itapé faz fronteira com vários municípios, cada um contribuindo para as interações econômicas e sociais da cidade. A norte, Itapé faz limite com Itabuna, uma cidade maior e um dos principais centros urbanos do sul da Bahia, o que influencia significativamente o fluxo de pessoas e mercadorias entre as duas localidades. Itabuna também é um importante polo de serviços, especialmente nas áreas de saúde e educação, acessados pela população de Itapé.

Ao sul, Itapé se limita com Itajuípe, outro município da região cacauífera, com o qual compartilha características econômicas e culturais. A leste, o limite é com o município de Barro Preto, enquanto a oeste, Itapé faz fronteira com Floresta Azul. Ao noroeste, o município é limitado por Firmino Alves. Esses limites demarcam uma área de interações comunitárias e de trocas comerciais que fortalecem a identidade regional.

Extensão Territorial

O território de Itapé abrange uma área de aproximadamente 355 km², uma extensão relativamente pequena quando comparada a outros municípios baianos. Esta área é caracterizada por uma diversidade geográfica que inclui planícies, colinas suaves e áreas de vegetação densa, principalmente em suas regiões mais afastadas.

O município está situado em uma região de transição entre o litoral e o interior da Bahia, o que confere a Itapé características tanto das zonas costeiras quanto das áreas mais interiores. A proximidade com a Mata Atlântica, embora reduzida devido à exploração histórica, ainda influencia a paisagem local e as atividades econômicas.

Divisão Administrativa

Administrativamente, Itapé é um município composto por um distrito sede, que concentra a maior parte da população urbana e a administração pública. Não há subdivisões em distritos rurais formalmente reconhecidos, o que é comum em municípios de pequeno porte, onde a administração se centraliza em uma área única. No entanto, dentro de seu território, existem diversos povoados e comunidades rurais, que desempenham papéis importantes na economia e na cultura locais.

Entre os principais povoados de Itapé estão o Povoado de Areia Branca e o Povoado do Rio do Braço. Essas comunidades são exemplos de assentamentos rurais que contribuem significativamente para a produção agrícola do município, em especial para o cultivo de cacau, mandioca e outras culturas de subsistência. Os povoados, embora dependentes da sede municipal para muitos serviços, mantêm uma identidade própria e desempenham um papel crucial na manutenção das tradições e do modo de vida rural.

Desafios na Divisão Administrativa

A centralização administrativa pode apresentar desafios, especialmente no que diz respeito à prestação de serviços públicos e à integração das áreas rurais ao desenvolvimento municipal. A falta de subdivisões administrativas formais nas áreas rurais pode levar a uma menor representação política e a dificuldades na implementação de políticas públicas que atendam especificamente às necessidades dessas comunidades.

Importância da Configuração Territorial

A configuração territorial de Itapé, com seus limites bem definidos e sua organização administrativa simples, reflete a realidade de muitos municípios pequenos no Brasil. Essa organização influencia

diretamente as políticas públicas, o desenvolvimento econômico e a vida cotidiana da população. A proximidade com municípios maiores, como Itabuna, também desempenha um papel fundamental no acesso a serviços e na integração regional.

Em suma, o entendimento dos limites, do território e da divisão administrativa de Itapé é crucial para compreender como o município se organiza e interage com seu entorno. Esses elementos geográficos e administrativos moldam a identidade do município e afetam as oportunidades de desenvolvimento e as condições de vida de sua população.

— Relevância e Clima

Itapé, situada na região sul da Bahia, é uma cidade cujas características de relevo e clima são fortemente influenciadas pela sua localização geográfica, no coração da zona cacauífera do estado. A combinação dessas características naturais desempenha um papel crucial no desenvolvimento econômico, na agricultura e na vida cotidiana da população local. Nesta seção, exploraremos detalhadamente os aspectos do relevo e do clima de Itapé, destacando como eles moldam o ambiente e as atividades do município.

Relevo

O relevo de Itapé é predominantemente suave, caracterizado por colinas baixas e ondulações leves. A altitude média do município gira em torno de 130 metros acima do nível do mar, o que confere à região uma topografia relativamente plana, com algumas elevações mais acentuadas em áreas específicas. Essa configuração de relevo é típica das áreas próximas à Mata Atlântica, que outrora cobria vastas extensões dessa região.

A presença dessas colinas e terrenos suavemente ondulados facilita o cultivo do cacau, que é uma das principais atividades econômicas do município. As plantações de cacau, que requerem um terreno bem drenado e protegido do vento, se beneficiam desse tipo de relevo. Além disso, as áreas mais elevadas proporcionam condições adequadas para o desenvolvimento de outras culturas, como a banana e a mandioca, que também são cultivadas na região.

Outro aspecto relevante do relevo de Itapé é a presença de pequenos vales e depressões, onde se encontram rios e córregos. Essas formações naturais são importantes para a hidrografia local, pois abrigam as nascentes e cursos d'água que alimentam o Rio Cachoeira, um dos principais rios da região.

Clima

O clima de Itapé é classificado como tropical úmido, característico da região sul da Bahia. Esse tipo de clima é marcado por altas temperaturas ao longo de todo o ano e por uma estação chuvosa bem definida. As temperaturas médias anuais variam entre 24°C e 26°C, com picos de calor que podem ultrapassar os 30°C durante os meses de verão.

A estação chuvosa ocorre principalmente entre os meses de março e agosto, período em que o município recebe a maior parte de suas precipitações anuais. As chuvas são fundamentais para a manutenção das plantações de cacau, que dependem de umidade constante para se desenvolverem adequadamente. Durante esses meses, as chuvas também contribuem para o abastecimento dos cursos d'água e para a recarga dos lençóis freáticos, que são essenciais para a sustentabilidade das atividades agrícolas e para o fornecimento de água potável à população.

CONHECIMENTOS LOCAIS (HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE ITAPÉ)

No entanto, o clima tropical úmido também apresenta desafios, como o risco de enchentes e deslizamentos de terra em áreas mais vulneráveis. As chuvas intensas, combinadas com o relevo ondulado, podem causar erosão e afetar a infraestrutura das estradas vicinais, que são cruciais para a mobilidade da população rural e para o escoamento da produção agrícola.

Impactos no Cotidiano e na Economia

O relevo e o clima de Itapé influenciam diretamente a economia local, que é fortemente baseada na agricultura, especialmente no cultivo do cacau. A adequação do relevo e a regularidade das chuvas tornam o município um ambiente propício para essa cultura, que requer condições específicas de temperatura e umidade.

Além da agricultura, o clima quente e úmido favorece a biodiversidade da região, mantendo remanescentes de Mata Atlântica que são importantes para a preservação ambiental e para o ecoturismo, uma área com potencial de crescimento em Itapé. As características naturais do município também moldam o estilo de vida da população, que adapta suas rotinas às variações climáticas, como a intensidade das chuvas e o calor do verão.

Em suma, o relevo e o clima de Itapé são elementos interdependentes que definem a paisagem natural do município e influenciam de maneira significativa sua economia e o modo de vida de seus habitantes. O relevo suave e as condições climáticas favoráveis ao cultivo do cacau destacam Itapé como uma cidade com forte vínculo à agricultura e à preservação ambiental. Entender esses aspectos é essencial para qualquer estudo que vise compreender o desenvolvimento e os desafios enfrentados por essa comunidade no interior da Bahia.

— Hidrografia

A hidrografia de Itapé é um aspecto fundamental para a vida e a economia do município, desempenhando um papel crucial na agricultura, no abastecimento de água e na manutenção dos ecossistemas locais. Situado na região sul da Bahia, Itapé é banhado por diversos cursos d'água que, além de serem vitais para as atividades econômicas, também têm um valor significativo para a população local em termos de lazer e paisagem natural. Esta seção explorará os principais elementos da hidrografia de Itapé, com foco no Rio Cachoeira, que é o corpo d'água mais importante do município, e nos desafios relacionados à conservação dos recursos hídricos.

Rio Cachoeira

O Rio Cachoeira é o principal rio que corta o município de Itapé, sendo um dos mais importantes da região sul da Bahia. Ele se estende por diversos municípios, incluindo Itabuna e Ilhéus, antes de desaguar no Oceano Atlântico. Em Itapé, o Rio Cachoeira desempenha um papel central, não só no abastecimento de água para consumo humano e atividades agrícolas, mas também como parte da identidade local e do cotidiano da população.

As margens do Rio Cachoeira em Itapé são historicamente utilizadas para o cultivo de cacau, uma das principais atividades econômicas do município. A proximidade com o rio proporciona umidade constante ao solo, beneficiando o desenvolvimento das plantações. Além disso, o rio é utilizado para a irrigação de outras culturas agrícolas, que complementam a economia local, como a mandioca, o milho e hortaliças.

Outros Cursos d'Água

Além do Rio Cachoeira, Itapé é atravessado por diversos pequenos rios, riachos e córregos que contribuem para a rede hidrográfica do município. Esses corpos d'água menores têm importância significativa para as comunidades rurais, fornecendo água para uso doméstico, irrigação e manutenção do gado. A presença desses cursos d'água também favorece a manutenção de áreas de mata ciliar, que são fundamentais para a proteção da biodiversidade local e para a conservação do solo.

Entre os cursos d'água menores que atravessam o município, destacam-se os riachos que formam pequenas bacias hidrográficas locais, contribuindo para a formação de nascentes e servindo como habitats para várias espécies de fauna e flora da região. A conservação dessas áreas é essencial para garantir a sustentabilidade dos recursos hídricos e para prevenir a degradação ambiental.

Abastecimento e Uso dos Recursos Hídricos

Os recursos hídricos de Itapé são fundamentais para o abastecimento de água da população local. A captação de água do Rio Cachoeira é feita para atender às necessidades domésticas, comerciais e industriais do município. No entanto, a qualidade da água é um ponto de preocupação, uma vez que o rio tem sofrido com a poluição, especialmente devido ao lançamento de esgotos sem tratamento adequado e ao uso de pesticidas nas atividades agrícolas.

A gestão dos recursos hídricos em Itapé enfrenta desafios relacionados à poluição e à necessidade de implementação de sistemas de tratamento de água e esgoto mais eficientes. Além disso, a preservação das áreas de mata ciliar e a recuperação das margens degradadas dos rios são medidas urgentes para evitar a erosão e a contaminação dos cursos d'água.

Desafios e Conservação

A conservação dos recursos hídricos em Itapé é um desafio contínuo, que envolve a necessidade de políticas públicas eficazes para o gerenciamento das bacias hidrográficas e a conscientização da população sobre a importância da preservação dos rios e riachos locais. A expansão das atividades agrícolas, sem o devido cuidado com o meio ambiente, tem levado ao desmatamento das áreas de mata ciliar e à degradação dos solos, afetando negativamente a qualidade da água e a biodiversidade local.

Iniciativas de reflorestamento, proteção das nascentes e controle da poluição agrícola são essenciais para garantir a sustentabilidade dos recursos hídricos em Itapé. A participação da comunidade em programas de educação ambiental também é vital para promover práticas agrícolas mais sustentáveis e para o manejo adequado dos recursos naturais.

A hidrografia de Itapé, centrada no Rio Cachoeira e complementada por uma rede de pequenos cursos d'água, é um elemento crucial para a vida no município. Esses recursos hídricos sustentam a economia agrícola local, fornecem água para a população e formam parte do patrimônio natural da região. A preservação e a gestão adequada desses recursos são fundamentais para garantir o desenvolvimento sustentável de Itapé, assegurando que as futuras gerações possam continuar a beneficiar-se das riquezas naturais do município.

— Desenvolvimento Humano e Economia

Itapé é um município que reflete a realidade de muitas pequenas cidades do interior da Bahia, onde o desenvolvimento humano e a economia estão interligados e dependem fortemente de fato-

CONHECIMENTOS LOCAIS (HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE ITAPÉ)

res como a agricultura, as condições de infraestrutura e o acesso a serviços básicos. Nesta seção, analisaremos o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de Itapé, os principais setores econômicos que sustentam a cidade e os desafios enfrentados pela população o que tange à qualidade de vida e ao progresso socioeconômico.

Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é um indicador composto que avalia o desenvolvimento humano com base em três dimensões principais: renda, educação e longevidade. No caso de Itapé, o IDH é considerado médio, o que reflete um conjunto de desafios e avanços que o município tem experimentado ao longo dos anos.

A educação em Itapé, como em muitas cidades do interior, enfrenta dificuldades significativas, incluindo a falta de recursos, infraestrutura inadequada e altas taxas de evasão escolar, especialmente no ensino médio. Embora a cidade possua escolas municipais e estaduais, a qualidade do ensino ainda precisa de melhorias para proporcionar melhores oportunidades para os jovens.

A saúde é outro componente crítico do IDH em Itapé. O município dispõe de postos de saúde e um hospital municipal, mas o acesso a cuidados de saúde especializados frequentemente requer deslocamentos para cidades maiores, como Itabuna. Isso limita o acesso a serviços de saúde de qualidade, especialmente para as comunidades rurais.

Em termos de renda, Itapé apresenta uma economia que, embora diversificada em algumas áreas, ainda é dominada pela agricultura, o que gera limitações na geração de empregos formais e na elevação dos rendimentos médios da população. A dependência da economia agrícola e as crises no setor do cacau impactam diretamente o desenvolvimento socioeconômico local.

Economia de Itapé

A economia de Itapé é caracterizada por uma base agrícola, com destaque para a produção de cacau. Esta cultura tem sido a espinha dorsal da economia local por décadas, apesar das crises que afetaram o setor, como a vassoura-de-bruxa, uma praga que devastou muitas plantações de cacau na região sul da Bahia.

Além do cacau, Itapé também produz outros produtos agrícolas, como mandioca, milho, feijão e hortaliças, em menor escala. A agricultura familiar desempenha um papel fundamental na economia local, com muitas famílias dependentes dessa atividade para sua subsistência. A pecuária, principalmente de corte e leiteira, complementa a economia rural, embora em menor escala.

O setor de serviços em Itapé é modesto, atendendo principalmente às necessidades básicas da população. O comércio local é composto por pequenas lojas, mercados, e serviços de alimentação, que sustentam a economia interna da cidade. O turismo, embora com grande potencial devido à beleza natural da região e à proximidade com áreas de Mata Atlântica, ainda é uma área pouco explorada e com desenvolvimento incipiente.

Desafios Econômicos e de Desenvolvimento

Itapé enfrenta vários desafios em seu caminho para o desenvolvimento econômico e humano. A dependência de uma economia agrícola vulnerável às variações de mercado e às condições climáticas coloca a população em uma posição de incerteza econômica. A falta de diversificação econômica e a limitada industrialização são fatores que restringem o crescimento econômico e a geração de empregos de qualidade.

Outro desafio é a infraestrutura, especialmente as condições das estradas e a conectividade digital. As estradas vicinais que ligam as áreas rurais à sede do município são essenciais para o escoamento da produção agrícola, mas muitas vezes estão em condições precárias, afetando a eficiência econômica e a qualidade de vida da população rural.

A falta de oportunidades educacionais e de formação profissional para os jovens é uma questão crítica que limita o desenvolvimento humano. Sem acesso a uma educação de qualidade e a oportunidades de emprego adequadas, muitos jovens acabam migrando para cidades maiores em busca de melhores condições de vida, o que contribui para o êxodo rural e a diminuição da força de trabalho jovem na cidade.

Perspectivas e Oportunidades

Apesar dos desafios, existem oportunidades para o desenvolvimento de Itapé. O fortalecimento da agricultura, por meio de técnicas mais sustentáveis e da diversificação de culturas, pode aumentar a resiliência econômica do município. A promoção do ecoturismo e do turismo rural também pode abrir novas fontes de renda, aproveitando o patrimônio natural e cultural de Itapé.

Investimentos em educação e capacitação profissional são essenciais para preparar a população para as novas demandas do mercado de trabalho e para estimular o empreendedorismo local. Melhorias na infraestrutura, especialmente na conectividade digital, podem facilitar o acesso a mercados mais amplos e a novas oportunidades de negócios.

O desenvolvimento humano e a economia de Itapé estão intrinsecamente ligados aos desafios e potencialidades do município. Com uma base econômica ainda centrada na agricultura, Itapé enfrenta os desafios de diversificar sua economia e melhorar a qualidade de vida de sua população.

No entanto, com uma abordagem estratégica focada na educação, infraestrutura e inovação, há espaço para o crescimento e a melhoria do desenvolvimento humano, tornando Itapé um exemplo de resiliência e adaptação no interior da Bahia.

— Extrativismo, Pontos Turísticos e Folclore

Itapé, localizada na região sul da Bahia, é uma cidade que combina uma forte tradição agrícola com uma rica herança cultural. Embora o extrativismo não seja a principal atividade econômica do município, ele desempenha um papel relevante no sustento das comunidades rurais. Além disso, a cidade possui pontos turísticos com grande potencial, apesar de ainda serem pouco explorados. O folclore e as tradições locais também são aspectos importantes da identidade cultural de Itapé, refletindo as influências históricas e sociais da região.

Extrativismo

O extrativismo em Itapé é praticado principalmente em pequena escala, concentrando-se na coleta de produtos nativos da Mata Atlântica e na exploração de recursos naturais disponíveis na região. Os principais produtos extrativistas incluem frutas como cupuaçu, açai, e cacau de sombra, que é colhido de forma mais sustentável em áreas de vegetação nativa. Esses produtos são utilizados tanto para consumo interno quanto para venda em mercados locais.

A extração de madeira e de lenha também ocorre, mas de forma controlada, dado que as políticas de conservação da Mata Atlântica têm se tornado mais rígidas. As atividades extrativistas

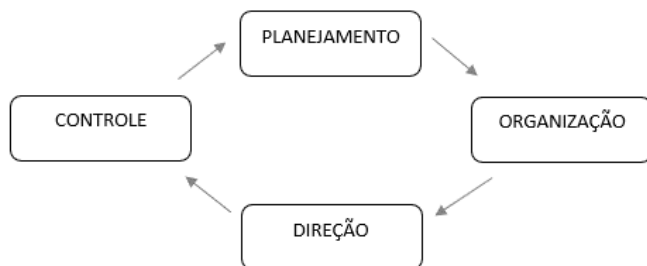
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Agente Administrativo

PLANEJAMENTO, COORDENAÇÃO, EXECUÇÃO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DE MISSÕES, OBJETIVOS, ATIVIDADES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

— Funções de administração

— Planejamento, organização, direção e controle:



— Planejamento

Processo desenvolvido para o alcance de uma situação futura desejada. A organização estabelece num primeiro momento, através de um processo de definição de situação atual, de oportunidades, ameaças, forças e fraquezas, que são os objetos do processo de planejamento.

O planejamento não é uma tarefa isolada, é um processo, uma sequência encadeada de atividades que trará um plano.

- Ele é o passo inicial.
- É uma maneira de ampliar as chances de sucesso.
- Reduzir a incerteza, jamais eliminá-la.
- Lida com o futuro: porém, não se trata de adivinhar o futuro.
- Reconhece como o presente pode influenciar o futuro, como as ações presentes podem desenhar o futuro.
- Organização ser PROATIVA e não REATIVA.
- Onde a Organização reconhecerá seus limites e suas competências.
- O processo de Planejamento é muito mais importante do que seu produto final (assertiva).

Idalberto Chiavenato diz: “Planejamento é um **processo** de estabelecer objetivos e definir a maneira como alcançá-los”.

- **Processo:** Sequência de etapas que levam a um determinado fim. O resultado final do processo de planejamento é o PLANO.
- **Estabelecer objetivos:** Processo de estabelecer um fim.
- **Definir a maneira:** um meio, maneira de como alcançar.

Passos do Planejamento

- Definição dos objetivos: O que quer, onde quer chegar.
- Determinar a situação atual: Situar a Organização.
- Desenvolver possibilidades sobre o futuro: Antecipar eventos.
- Analisar e escolher entre as alternativas.
- Implementar o plano e avaliar o resultado.

— Vantagens do Planejamento

- Dar um “norte”: direcionamento.
- Ajudar a focar esforços.
- Definir parâmetro de controle.
- Ajuda na motivação.
- Auxilia no autoconhecimento da organização.

— Processo de planejamento

Planejamento estratégico ou institucional

Estratégia é o caminho escolhido para que a organização possa chegar no destino desejado pela visão estratégica. É o nível mais amplo de planejamento, focado a longo prazo. É desdobrado no Planejamento Tático, e o Planejamento Tático é desdobrado no Planejamento Operacional.

- Global – Objetivos gerais e genéricos – Diretrizes estratégicas
- Longo prazo – Visão forte do ambiente externo.

Fases do Planejamento Estratégico:

- Definição do negócio, missão, visão e valores organizacionais;
- Diagnóstico estratégico (análise interna e externa);
- Formulação da estratégia;
- Implantação;
- Controle.

Planejamento tático ou intermediário

Complexidade menor que o nível estratégico e maior que o operacional, de média complexidade e compõe uma abrangência departamental, focada em médio prazo.

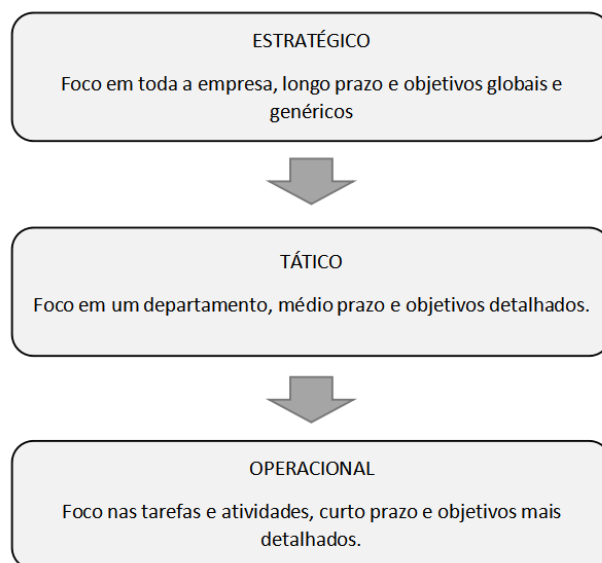
- Observa as diretrizes do Planejamento Estratégico.
- Determina objetivos específicos de cada unidade ou departamento.
- Médio prazo.

Planejamento operacional ou chão de fábrica

Baixa complexidade, uma vez que falamos de somente uma única tarefa, focado no curto ou curtíssimo prazo. Planejamento mais diário, tarefa a tarefa de cada dia para o alcance dos objetivos. Desdobramento minucioso do Planejamento Estratégico.

- Observa o Planejamento Estratégico e Tático.
- Determina ações específicas necessárias para cada atividade ou tarefa importante.
- Seus objetivos são bem detalhados e específicos.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS



Negócio, Missão, Visão e Valores

Negócio, Visão, Missão e Valores fazem parte do Referencial estratégico: A definição da identidade da organização.

– **Negócio:** O que é a organização e qual o seu campo de atuação. Atividade efetiva. Aspecto mais objetivo.

– **Missão:** Razão de ser da organização. Função maior. A Missão contempla o Negócio, é através do Negócio que a organização alcança a sua Missão. Aspecto mais subjetivo. Missão é a função do presente.

– **Visão:** Qual objetivo e a visão de futuro. Define o “grande plano”, onde a organização quer chegar e como se vê no futuro, no destino desejado. Direção mais geral. Visão é a função do futuro.

– **Valores:** Crenças, Princípios da organização. Atitudes básicas que sem elas, não há negócio, não há convivência. Tutoriza a escolha das estratégias da organização.

Análise SWOT

Strengths – Weaknesses – Opportunities – Threats.

Ou FFOA

Forças – Fraquezas – Oportunidades – Ameaças.

É a principal ferramenta para perceber qual estratégia a organização deve ter.

É a análise que prescreve um comportamento a partir do cruzamento de 4 variáveis, sendo 2 do ambiente interno e 2 do ambiente externo. Tem por intenção perceber a posição da organização em relação às suas ameaças e oportunidades, perceber quais são as forças e as fraquezas organizacionais, para que a partir disso, a organização possa estabelecer posicionamento no mercado, sendo elas: Posição de Sobrevivência, de Manutenção, de Crescimento ou Desenvolvimento. Em que para cada uma das posições a organização terá uma estratégia definida.

– **Ambiente Interno:** É tudo o que influencia o negócio da organização e ela tem o poder de controle. Pontos Fortes: Elementos que influenciam positivamente. Pontos Fracos: Elementos que influenciam negativamente.

– **Ambiente Externo:** É tudo o que influencia o negócio da organização e ela NÃO tem o poder de controle. Oportunidades: Elementos que influenciam positivamente. Ameaças: Elementos que influenciam negativamente.

Matriz GUT

Gravidade + Urgência + Tendência

Gravidade: Pode afetar os resultados da Organização.

Urgência: Quando ocorrerá o problema.

Tendência: Irá se agravar com o passar do tempo.

Determinar essas 3 métricas plicando uma nota de 1-5, sendo 5 mais crítico, impactante e 1 menos crítico e com menos impacto. Somando essas notas. Levando em consideração o problema que obtiver maior total.

PROBLEMA	GRAVIDADE	URGÊNCIA	TENDÊNCIA	TOTAL
X	1	3	3	7
Y	3	2	1	6

Ferramenta 5W2H

Ferramenta que ajuda o gestor a construir um Plano de Ação. Facilitando a definição das tarefas e dos responsáveis por cada uma delas. Funciona para todos os tipos de negócio, visando atingir objetivos e metas.

5W: What? – O que será feito? - Why? Porque será feito? - Where? Onde será feito? - When? Quando será feito? – Who? Quem fará?
2H: How? Como será feito? – How much? Quanto irá custar para fazer?

Não é uma ferramenta para buscar causa de problemas, mas sim elaborar o Plano de Ação.

WHAT	WHY	WHERE	WHEN	WHO	HOW	HOW MUCH
Padronização de Rotinas	Otimizar tempo	Coordenação	Agosto 2021	João Silva	Contratação de Assessoria externa	2.500,00
Sistema de Segurança Portaria Central	Impedir entrada de pessoas não autorizadas	Setor Compras	20/08/21	Paulo Santos	Compra de equipamentos e instalação	4.000,00

Análise competitiva e estratégias genéricas

Gestão Estratégica: “É um processo que consiste no conjunto de decisões e ações que visam proporcionar uma adequação competitivamente superior entre a organização e seu ambiente, de forma a permitir que a organização alcance seus objetivos”.

Michael Porter, Economista e professor norte-americano, nascido em 1947, propõe o segundo grande essencial conceito para a compreensão da vantagem competitiva, o conceito das “estratégias competitivas genéricas”.

Porter apresenta a estratégia competitiva como sendo sinônimo de decisões, onde devem acontecer ações ofensivas ou defensivas com finalidade de criar uma posição que possibilite se defender no mercado, para conseguir lidar com as cinco forças competitivas e com isso conseguir e expandir o retorno sobre o investimento.

Observa ainda, que há distintas maneiras de posicionar-se estrategicamente, diversificando de acordo com o setor de atuação, capacidade e características da Organização. No entanto, Porter desenha que há três grandes pilares estratégicos que atuarão diretamente no âmbito da criação da vantagem competitiva.

As 3 Estratégias genéricas de Porter são:

1. Estratégia de Diferenciação: Aumentar o valor – valor é a percepção que você tem em relação a determinado produto. Exemplo: Existem determinadas marcas que se posicionam no mercado com este alto valor agregado.

2. Estratégia de Liderança em custos: Baixar o preço – preço é quanto custo, ser o produto mais barato no mercado. Quanto vai custar na etiqueta.

3. Estratégia de Foco ou Enfoque: Significa perceber todo o mercado e selecionar uma fatia dele para atuar especificamente.

As 5 forças Estratégicas

Chamada de as 5 Forças de Porter (Michael Porter) – é uma análise em relação a determinado mercado, levando em consideração 5 elementos, que vão descrever como aquele mercado funciona.

1 – Grau de Rivalidade entre os concorrentes: com que intensidade eles competem pelos clientes e consumidores. Essa força tenciona as demais forças.

2 – Ameaça de Produtos substitutos: ameaça de que novas tecnologias venham a substituir o produto ou serviço que o mercado oferece.

3 – Ameaça de novos entrantes: ameaças de que novas organizações, ou pessoas façam aquilo que já está sendo feito.

4 – Poder de Barganha dos Fornecedores: Capacidade negocial das empresas que oferecem matéria-prima à organização, poder de negociar preços e condições.

5 – Poder de Barganha dos Clientes: Capacidade negocial dos clientes, poder de negociar preços e condições.

Redes e alianças

Formações que as demais organizações fazem para que tenham uma espécie de fortalecimento estratégico em conjunto. A formação de redes e alianças estratégicas de modo a poder compartilhar recursos e competências, além de reduzir seus custos.

Redes possibilitam um fortalecimento estratégico da organização diante de seus concorrentes, sem aumento significativo de custos. Permite que a organização dê saltos maiores do que seriam capazes sozinhas, ou que demorariam mais tempo para alcançar individualmente.

Tipos: Joint ventures – Contratos de fornecimento de longo prazo – Investimentos acionários minoritário – Contratos de fornecimento de insumos/ serviços – Pesquisas e desenvolvimento em conjunto – Funções e aquisições.

Vantagens: Ganho na posição de barganha (negociação) com seus fornecedores e Aumento do custo de entrada dos potenciais concorrentes em um mercado = barreira de entrada.

Administração por objetivos

A Administração por objetivos (APO) foi criada por Peter Ducker que se trata do esforço administrativo que vem de baixo para cima, para fazer com que as organizações possam ser geridas através dos objetivos.

Trata-se do envolvimento de todos os membros organizacionais no processo de definição dos objetivos. Parte da premissa de que se os colaboradores absorverem a ideia e negociarem os objetivos, estarão mais dispostos e comprometidos com o atingimento dos mesmos.

Fases: Especificação dos objetivos – Desenvolvimento de planos de ação – Monitoramento do processo – Avaliação dos resultados.

Balanced scorecard

Percepção de Kaplan e Norton de que existem bens que são intangíveis e que também precisam ser medidos. É necessário apresentar mais do que dados financeiros, porém, o financeiro ainda faz parte do Balanced scorecard.

Ativos tangíveis são importantes, porém ativos intangíveis merecem atenção e podem ser ponto de diferenciação de uma organização para a outra.

Por fim, é a criação de um modelo que complementa os dados financeiros do passado com indicadores que buscam medir os fatores que levarão a organização a ter sucesso no futuro.

Processo decisório

É o processo de escolha do caminho mais adequado à organização em determinada circunstância.

Uma organização precisa estar capacitada a otimizar recursos e atividades, assim como criar um modelo competitivo que a possibilite superar os rivais. Julgando que o mercado é dinâmico e vive em constante mudança, onde as ideias emergem devido às pressões.

Para que um negócio ganhe a vantagem competitiva é necessário que ele alcance um desempenho superior. Para tanto, a organização deve estabelecer uma estratégia adequada, tomando as decisões certas.

— Organização

Estrutura organizacional

A estrutura organizacional na administração é classificada como o conjunto de ordenações, ou conjunto de responsabilidades, sejam elas de autoridade, das comunicações e das decisões de uma organização ou empresa.

É estabelecido através da estrutura organizacional o desenvolvimento das atividades da organização, adaptando toda e qualquer alteração ou mudança dentro da organização, porém essa estrutura pode não ser estabelecida unicamente, deve-se estar pronta para qualquer transformação. Essa estrutura é dividida em duas formas, estrutura informal e estrutura formal, a estrutura informal é instável e mais flexível e não está sujeita a um controle tão rígido, enquanto a estrutura formal é estável e está sujeita a controle.

Estrutura Formal (Estável): A estrutura formal é projetada, planejada e registrada. Ela tem uma hierarquia clara com funções claramente definidas. Essa estrutura foi desenvolvida para aumentar a produtividade, a coordenação e o controle dentro da empresa. Processos formais, como revisões organizacionais, mudanças de

cargos ou redistribuição de recursos, geralmente são necessários para alterar a estrutura formal. Como resultado, a estrutura formal geralmente é mais estável e menos instável.

Estrutura Informal (Instável): Interações pessoais, comunicações não oficiais e relações sociais constituem a base da estrutura informal. À medida que as pessoas interagem e criam conexões dentro da organização, ela pode se desenvolver e evoluir de forma orgânica. A estrutura informal é mais adaptável e adaptável porque não é formalmente documentada. No entanto, a estrutura informal é menos estruturada e, portanto, mais vulnerável a mudanças rápidas. Isso pode ocorrer devido a mudanças nas relações pessoais, objetivos individuais ou cultura organizacional.

Tipos de departamentalização

É uma forma de sistematização da estrutura organizacional, visa agrupar atividades que possuem uma mesma linha de ação com o objetivo de melhorar a eficiência operacional da empresa. Assim, a organização junta recursos, unidades e pessoas que tenham esse ponto em comum.

Quando tratamos sobre organogramas, entramos em conceitos de divisão do trabalho no sentido vertical, ou seja, ligado aos níveis de autoridade e hierarquia existentes. Quando falamos sobre departamentalização tratamos da especialização horizontal, que tem relação com a divisão e variedade de tarefas.

– **Departamentalização funcional ou por funções:** É a forma mais utilizada dentre as formas de departamentalização, se tratando do agrupamento feito sob uma lógica de identidade de funções e semelhança de tarefas, sempre pensando na especialização, agrupando conforme as diferentes funções organizacionais, tais como financeira, marketing, pessoal, dentre outras.

Vantagens: especialização das pessoas na função, facilitando a cooperação técnica; economia de escala e produtividade, mais indicada para ambientes estáveis.

Desvantagens: falta de sinergia entre os diferentes departamentos e uma visão limitada do ambiente organizacional como um todo, com cada departamento estando focado apenas nos seus próprios objetivos e problemas.

– **Por clientes ou clientela:** Este tipo de departamentalização ocorre em função dos diferentes tipos de clientes que a organização possui. Justificando-se assim, quando há necessidades heterogêneas entre os diversos públicos da organização. Por exemplo (loja de roupas): departamento masculino, departamento feminino, departamento infantil.

Vantagem: facilitar a flexibilidade no atendimento às demandas específicas de cada nicho de clientes.

Desvantagens: dificuldade de coordenação com os objetivos globais da organização e multiplicação de funções semelhantes nos diferentes departamentos, prejudicando a eficiência, além de poder gerar uma disputa entre as chefias de cada departamento diferente, por cada uma querer maiores benefícios ao seu tipo de cliente.

– **Por processos:** Resume-se em agregar as atividades da organização nos processos mais importantes para a organização. Sendo assim, busca ganhar eficiência e agilidade na produção de produtos/serviços, evitando o desperdício de recursos na produção organizacional. É muito utilizada em linhas de produção.